



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

19 DE SETEMBRO DE 2026

Deus está dentro de você, não tema

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Não tema, porque Deus não a abandonará. Ele está dentro de você e você está nele.

A carta de São Padre Pio dirige um consolo concreto a quem se sente estagnado: não tema, porque Deus não abandona. O tom é de certeza e proximidade; ele afirma que Deus está dentro de quem padece e que, mesmo quando a percepção humana registra apenas tremores e impactos, a presença divina permanece efetiva. A imagem do passageiro preso na cabine do navio é decisiva: existe uma distância entre a perspectiva interior e o movimento objetivo da embarcação. O sentimento de paralisia pode ser apenas um efeito da limitada visibilidade interna.

São Padre Pio pede que se considere essa distância entre ver e acontecer. O texto não promete ausência de luta nem desaparecimento imediato das ondas; antes, convida a reconhecer que nem toda vibração significa naufrágio. A obra de Deus pode ser subterrânea, enraizando-se onde os olhos não alcançam. Por isso a carta exige paciência ativa: permanecer na oração, manter-se fiel e acolher o avanço mesmo sem evidências exteriores. A perseverança em pequenas fidelidades é sinal de que a embarcação continua a flutuar e a vencer as ondas.

Ao leitor é pedida uma conversão de olhar. Não se trata de produzir sentimentos, mas de mudar o critério de avaliação: em vez de medir toda a viagem pela apalpação do momento, mirar os sustentos já recebidos e o histórico de travessias vencidas. São Padre Pio convida a sair por um instante da “cabine” da própria sensibilidade para checar se o navio afundou – e, muitas vezes, perceber que ele segue em frente. A insistência na frase “não tema” é, portanto, convite à confiança prática, que se traduz em manter-se no percurso e pedir a graça necessária para o dia.

Finalmente, a carta solicita uma atitude diária: pedir apenas a graça do presente, reconhecer a condução que continua apesar da ausência de visibilidade e perseverar. O apelo não é a visão total do destino, mas a fidelidade à viagem. Assim, quem lê é chamado a confiar, a levantar-se quando cai e a continuar no navio mesmo sem ver o porto.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você consegue confiar que Deus continua conduzindo seu “navio” mesmo quando não percebe avanços?

Senhor Jesus,

Quando eu sentir que nada está mudando e as dificuldades me fizerem temer, ajuda-me a confiar que Tu permaneces comigo e continuas conduzindo minha vida.

Dá-me a graça de viver um dia de cada vez, permanecer fiel na oração e seguir em frente, mesmo sem enxergar o caminho.

Quando as ondas me assustarem, lembra-me de que não estou sozinho e de que, em Tuas mãos, minha vida continua avançando.

Jesus, mesmo sem ver, eu confio.

Mesmo sem compreender, eu permaneço Contigo.

Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br